

01 a 07  
de março

# SEMANA DE ORAÇÃO



Tema:

Os Sonhos Enviados por Deus  
ao Homem - Nm 12:6



Igreja Adventista  
da Reforma  
Última Voz da Misericórdia



Departamento Reformista  
de Comunicação

Desde o princípio, Deus sempre cuidou da humanidade da melhor forma possível, demonstrando o Seu tão grande amor, sendo este, a base da harmonia humana. Deu o dia e a noite para separar a vida de trabalho e descanso. A máquina humana tem momentos para todo propósito debaixo do céu (Ec 3:1-8).

É com esse propósito que são escritas estas palavras, fortalecer nosso conhecimento, dando sentido para algo para muitos pouco considerado ou mesmo já esquecido. Deus sempre manteve um canal de comunicação com o homem, para declarar Sua vontade.

A Bíblia nos mostra que Abraão, na sua viagem para Gerar, temeu a morte devido à sua mulher, Sara, pois era de boa aparência. Então, Deus livrou Abraão daquele ato abominável, em sonho avisou o rei daquele lugar para não tomar a esposa de Abraão (Gn 20). Assim, Deus está sempre do lado do homem para o proteger (Sl 59:16). Quando Jacó morava na terra do seu tio Labão, depois de Labão haver mudado desonestamente seu salário (Gn 31:7-12).

Assim, Deus conduzia a vida de Seus servos ensinando como devia viver em obediência, sendo assim a melhor forma de viver em harmonia com Deus.

Deus sempre escolheu Seus servos para serem as Suas testemunhas aqui na terra (Is 43:10). Livrou Jacó, quando em sonho avisou a Labão que não o fizesse mal (Gn 31:24). Foi em sonho que Deus avisou a José e seus irmãos sobre o futuro livramento de um simples povo que depois tornou-se uma nação escolhida (Gn 37:5-10).

Em toda a Escritura temos relatos de Deus falando com o Seu povo, às vezes, não entendemos a comunicação de Deus para conosco. Por conta disso, caímos na cilada do inimigo por não entender os avisos de Deus. Contudo, Ele sempre demonstra Seu grande amor, nos falando através de sonhos; método que já foi uma das principais formas de comunicação entre Deus e o homem (Jó 33:14-17).

Foi por meio de sonhos que Faraó, rei do Egito, conheceu o Deus de José pelo sonho relatado, tornando José governador da maior civilização naquela época (Gn 41).

Foi por sonho que Deus livrou a vida de Daniel quando este recebeu a sentença de morte. E Nabucodonosor, rei da Babilônia, não encontrou sabedoria nos magos e astrólogos para desvendarem o sonho que o perturbou muito (Dn 2).

Assim como Deus nos comunica com sonhos para alertar-nos dos Seus desígnios, semelhantemente, o inimigo faz os profetas sonharem sonhos falsos, pois os sonhos da parte de Deus acontecem como previsto, mas o sonho da parte do inimigo, não (Dt 13:1-5; Jr 23:25, 32; Dn 4:4-34).

Deus dá sonhos até para os ímpios, para testemunhar ao Seu povo (Jz 7:13-15).

Enquanto Jesus Cristo esteve nesse mundo para dar Sua vida por nós, fora protegido desde a infância por meio de sonhos (Mt 1:20, 24; Mt 2:12, 13, 19, 20).

Lembremos que existem pregadores eloquentes dizendo que já temos a Bíblia, que não precisamos de sonhos; em parte, de fato é assim, mas não podemos limitar Deus, declarando que Ele não usa sonhos para nos declarar Sua vontade e advertir-nos do pecado.

Somos pecadores, os sonhos são necessários, foi Deus quem constituiu essa forma de comunicação. Temos prova disso, a Bíblia, por ser a Palavra de Deus, deve ser cuidadosamente observada, também devemos entender que existem três tipos de sonhos: sonho da carne (Ec 5:3, 7), sonho da parte do inimigo (Dt 13:3; Jr 23:25), sonho da parte de Deus (Nm 12:6).

Estamos chegando à reta final, Deus está sempre do nosso lado e sempre estará. Se quisermos fazer parte do povo de Deus nos últimos dias, devemos dar crédito aos sonhos de Deus nestes tempos; pois no futuro, será uma das obras encerradoras (Jl 2:28; At 2:17).

Conforme a Palavra de Deus, nossa grande esperança no grande dia deve ser estarmos preparados para morar no céu. Por isso, meus irmãos, devemos examinar as Escrituras para não sermos achados em falta no dia da vinda de Jesus (Jo 5:39; Dn 5:27).

### PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- Abimeleque entendeu quando Deus falou com ele por sonho? Gn 20:15
- 2- Abraão, por falta de confiança em Deus, temeu a sua morte? Gn 20:11
- 3- Quando Deus provou a Abraão da Sua soberania? Gn 20:16
- 4- Há alguém nesse mundo que Deus não ama como amou a Abraão? Jo 3:16

Das profecias para o Egito, talvez a de maior importância, saiu do sonho de José.

Depois que Jacó saiu da terra de Labão para sua terra natal, onde adquiriu muitos bens com esforço, trabalhando durante vinte anos, um Anjo o apareceu em sonho, confirmando sua prosperidade.

Partindo para Sucote, depois para Siquém, com os onze filhos e uma filha, e por último veio Benjamim, completando os doze filhos e uma filha.

Jacó amava mais a José, pois era filho da sua velhice, isso causou inveja em seus irmãos. Com o passar do tempo, José se destacou em obediência a seus pais, alcançando as graças de seu pai. Quanto mais tempo passava, mais seus irmãos o odiavam, mas isso era propósito de Deus.

Deus era com José porque este procurava servi-Lo como a seu pai, quando Deus enviou dois sonhos proféticos apontando para um futuro distante, sonhos esses que José teve na terra onde morava (Gn 37:5-9).

José, adotando os costumes de seu pai Jacó, foi beneficiado, adquirindo o amor de seu pai. Isso causou ódio em seus irmãos e Deus o escolheu para testemunhar dos Seus desígnios.

Com o passar do tempo, José foi vendido para a caravana ismaelita, depois vendido para Potifar no Egito (Gn 37:27, 36, 39:1). Como exemplo de obediência a Deus, em tudo que colocava a mão prosperava. Assim é, com todo servo fiel a Deus. Com os altos e baixos da vida de José, Deus atuou novamente nele, dando-lhe sabedoria para interpretar sonhos; começando pelos sonhos dos que estavam com ele cativos, o copeiro-mor e o padeiro-mor.

Deus deu-lhe segurança e certeza, mesmo sendo desconhecido no Egito (Gn 40:4, 5). Essa foi uma forma que Deus usou para testemunhar na corte real ao confirmar José, interpretando o sonho de Faraó, que ficou deslumbrado pela sabedoria que Deus o havia concedido. Faraó acreditou na sua interpretação, pois era descendente de Sem, filho de Noé, por isso, sua crença em sonhos.

A promessa feita a Abraão teve seu cumprimento, embora distante, objetivo; tornando o período complexo na vida dos patriarcas.

Esse fato histórico nos mostra que, mediante as circunstâncias da vida, devemos nos fortalecer a cada dia. Deus tem Sua forma própria de conduzir Seus objetivos. Nessa história entendemos que, apesar do desconforto nosso, tudo contribui para o nosso bem (Rm 8:28).

Esse foi o propósito para o livramento da geração de Abraão, permanecendo ainda hoje este mesmo propósito para livrar a nossa (Jó 33:17).

Assim foi a vida de José quando se separou de seus familiares. Dentre tantos sofrimentos, experimentou alegria no final, ao trazer sua família para o Egito, onde sustentou com pão e água das melhores terras para sua família e animais.

Esse foi o cumprimento do sonho de José, confirmando a continuação da voz de Deus por intermédio de sonhos (Jó 33:15).



### PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- Por que Deus escolheu José se o costume das responsabilidades paternas era do primogênito? Gn 49:26
- 2- Por que o copeiro-mor esqueceu de José ao retornar para servir Faraó? Gn 40:26
- 3- Por que José teve que passar por todo esse sofrimento se ele era obediente? Rm 8:28
- 4- Nesse exemplo, não seria possível hoje termos sonhos de advertência? Jó 33:16-17

Assim como nos dias de José, Deus tem representantes Seus aqui na terra, cada um a seu tempo. Nos fatos históricos da Bíblia Sagrada, aquilo que foi instrução para o povo de Israel, é hoje para nós, mais que uma lição, é uma tarefa a ser cumprida.

Estudos baseados no passado, presente e futuro.

1- Passado: aprendemos com os testemunhos dos nossos primeiros pais relatados nos escritos.

2- Presente: aprendemos a viver hoje como sendo o último dia de nossa vida.

3- Futuro: a certeza dos resultados que nos esperam.

Somos seres humanos, da mesma forma que procede um, procede o outro. Somos criaturas de Deus, somos carentes de Sua graça, Deus é o nosso Senhor, assim como protegeu os Seus no passado, nos protege hoje. Não devemos rejeitar Seus ensinamentos e formas de falar conosco.

Daniel foi um dos personagens mais importantes da Bíblia, servindo como exemplo para os nossos dias. Recebeu muita sabedoria do Altíssimo, pois em toda ciência e sonhos não havia como Daniel (Dn 1:17).

Se buscarmos a Deus, também obteremos aquilo que para nós é impossível (Tg 1:5).

Para uma boa administração de Babilônia, foi necessário auxílio de homens sábios, assim foi com o rei Nabucodonosor e outros no passado; deste modo, sempre existirá governo desempenhando melhor papel nesse sentido.

Babilônia foi um grande império, isso se deve à soberania de Deus, o Criador de todas as coisas (Gn 1:1; Jo 1:1-3).

De todas as províncias, Babilônia foi a que mais dependia de Deus, por isso foi necessário auxílio de vários homens de grande sabedoria. Em destaque, temos Daniel, por ter o dom de interpretar sonhos, forma que Deus sempre usou como esclarecimento para momentos importantes.

Ao interpretar os sonhos de Nabucodonosor, Daniel se destacou em seus compromissos (Dn 1:17).

Bom seria, se nos nossos dias tivéssemos pessoas com esse dom. Ainda assim, Deus destacou pessoas como Ellen White com profecias em Seus ensinamentos, valorizando aquilo que para alguns não têm necessidade. Temos exemplos escritos em seu livro, Vida e Ensino.

O sonho da estátua, interpretado por Daniel, tem seu cumprimento em todo o tempo determinado para cada profecia, finalizando com o reino de Jesus Cristo (Dn 2:44; Ap 11:15). Seu reino não terá fim, porque é eterno.

Quando encerrar a Sua obra aqui na terra, será estabelecido com Seu reino, na terra restaurada, onde todos os que foram obedientes a Deus poderão desfrutar das promessas que desde o princípio são guardadas para os escolhidos de Deus.

Devemos confiar em Deus. Ele um dia vai cumprir com Sua promessa, nós fomos agraciados quando Jesus nos redimiu desse mundo que está chegando ao fim; consideremos as palavras de Jesus quando disse: *“Tenho vos dito isto para que em mim tenha paz, no mundo tereis aflições, mas tenha bom ânimo, eu venci o mundo”* (Jo 16:33).



### PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- Se nós não somos como Daniel, Deus ainda envia sonhos?
- 2- Podemos ter cargo político assim como Daniel?
- 3- Se foi Deus que permitiu que Daniel fosse governador daquela grande província, a política hoje é segura como nos dias de Daniel? Dn 2:48
- 4- Temos capacidade de domínio político nos dias de hoje?

# SEMANA DE ORAÇÃO

04/03/2025 – 4 de Adar

Pr. Manoel Nunes Cortêz



## Escolhidos nos Sonhos

Nota-se que, nos pensamentos, estudos, palestras, pregações, sobre esse tema, há muitas controvérsias.

Deus sempre foi e será o centro de nossas expectativas em termo de conhecimento e sabedoria. Se é Deus quem por meio dos sonhos fala com o homem, quem seria este para questioná-Lo?

Seus ensinamentos são verdadeiros e seguros, na Sua grande sabedoria sempre quis o melhor para a humanidade, mesmo sem merecerem. Deus ama independentemente de quem seja, bom ou ruim, justo ou injusto, fiel ou infiel, Ele não faz acepção de pessoas (Jo 3:16).

Deus ama a todos nós, Ele dá oportunidade para qualquer um. A prova disso é que todos os seres humanos sonham, da criança ao idoso, justo ou ímpio. Deus deu a todo mundo esse direito, Ele usa quem Ele quer, mesmo um animal como prova do Seu poder para defender o Seu povo (Nm 22:28).

Recordemos que quando crianças, não entendíamos, nem mesmo sabíamos que Deus falava conosco por sonhos, hoje no entanto, reconhecemos a voz de Deus nos sonhos (Gn 20:6).

Quando não havia rei em Israel, o povo era governado por juizes. Deus escolheu Gideão para livrar Israel de seus inimigos; por ser da menor tribo de Israel e se achar menor entre sua família, não sabia da dimensão do poder de Deus. Gideão foi convocado para uma grande missão naquela ocasião; Deus deu a ele a prova de Sua soberania e poder pelas provas dos seus pedidos (Jz 6:36-40).

Quando Gideão se preparava para a batalha, Deus usou seu adversário, naquela mesma noite, para revelar o Seu poder. Gideão, ao ouvir o sonho e sua interpretação por aqueles arqui-inimigos, animou-se e convocou logo o exército de Israel para a guerra.

A comprovação bíblica de que Deus fala e usa qualquer pessoa por sonho é evidente. Temos a certeza irrefutável de que este é um dos meios de comunicação que Deus deixou para todos que acreditam nas Suas Palavras (Jó 33:15). Tirando a argumentação daqueles que dizem que Deus fala só com os escolhidos; assim, comprova o Seu amor sem exceção de cor, raça e nação; a oportunidade é para todos. Este é um dos exemplos, dos muitos que confirmam esse assunto.

Nossos apelo é para atentarmos para a importância dos sonhos em nossos dias (At 2:17).



### PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- Devemos considerar os sonhos mesmo sendo de um ímpio? Gn 20:6
- 2- A quem Deus revela Seus segredos? Am 3:7
- 3- Quando Gideão ouviu o sonho e a interpretação, como ele agiu? Jz 7:15
- 4- Você acredita que Deus atua em todas as pessoas por meio de sonhos? Jr 23:28

O manual do ser humano é a Bíblia Sagrada. Ela é a forma mais perfeita de se copiar regras para a vida, não há outro meio de consideração sábia senão pelos Escritos Sagrados. Querendo ou não, ela é utilizada em quase todos os ambientes, até mesmo por pessoas que estudam para combatê-la; ateus e céticos dão várias interpretações que não servem para edificação (Jo 5:39).

Os que a usam para adorar a Deus recebem conforme as promessas de Deus, os que a usam para favorecer a si próprios também recebem conforme as suas práticas.

Somos livres para escolhermos a quem servir; foi Deus quem criou todas as coisas com o propósito de oferecer o melhor sem tirar o livre arbítrio.

O sonho é uma prova da revelação divina. Ele sempre enviou os sonhos para meditarmos na Sua vontade, é uma confirmação expressa como um cuidado que um pai tem pelo filho. Os sonhos têm seus significados conforme as necessidades do homem e o propósito de Deus. As considerações dos sonhos devem ser de grande análise.

Quando sonhamos, o Senhor fala para nós os Seus propósitos, desejando nos colocar no trilho da salvação, apartando-nos das coisas que não edificam (Jó 33:16, 17). Para despertarmos das consequências futuras, Deus tem essa forma de comunicação, mostrando os acontecimentos do por vir. Se tivermos o propósito de andar no caminho da vida, saberemos que a voz de Deus está nos sonhos, como uma forma de falar conosco.

Todos os métodos de Deus são plausíveis, estejamos ligados aos Seus ensinamentos, assim obteremos força para combater as adversidades e tentações que estão nesse mundo.

Satanás procura destruir cada vez mais os fiéis a Deus, porque sabe que pouco tempo lhe resta. Estamos chegando à reta final das oportunidades concedidas aos que escolhem o caminho da salvação (Dt 32:35; Ap 1:3).

Precisamos cada vez mais atender ao chamado de Deus nesse assunto, por ser de grande importância, embora muitos tenham como de pouco valor; mas a posição dos fiéis nos últimos dias deve ser a máxima aproximação de Deus.

As Escrituras nos colocam numa grande responsabilidade sobre a interpretação de sonhos, porque foi uma das formas que o inimigo combateu contra os que creem na verdade, tentando confundir a mente dos servos de Deus, mas Deus advertiu desse mal que está crescendo cada vez mais (Jr 23:28).

Consideremos os sonhos dados por Deus, visto que tem dado até hoje da demonstração de Seu amor para todos que O buscam. Sonhamos e estes se cumprem, como prova de que a realidade está entre nós, basta pensarmos um pouco para aceitar que hoje sonhamos e acontece conforme nossa necessidade (Dn 4:33). Se não acontecesse conforme a interpretação dos sonhos, poderíamos desconsiderar, mas os sonhos são realidades comprovadas (Gn 41:12, 13).



### PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- Deus criou todas as coisas, devemos crer nos sonhos? Nm 14:11
- 2- Qual a explicação para aqueles que não creem nos sonhos? Nm 14:11
- 3- Somos responsáveis or não darmos atenção aos avisos demonstrados em sonhos? Lc 12:47

# SEMANA DE ORAÇÃO

06/03/2025 – 6 de Adar

Pr. Manoel Nunes Cortêz



## Sonhos da Festa de Cabanas

A realidade da vida nos coloca diante de situações às vezes complexas porque buscamos facilidades, não procuramos o essencial, que nos traz maior esperança de viver ao lado de Cristo. Cristo deve ser nosso foco de adoração, Ele é o caminho, a verdade e a vida (Jo 14:6).

Jesus, como Autor da criação, é quem coloca os fundamentos para sermos participantes de Seu reino. Nós somos negligentes por não nos sujeitarmos aos ditames de Seu reino, colocamos nosso bem-estar em primeiro lugar, como se tivéssemos o poder e direito de ocupar esse lugar.

Deus é a solução para todas as coisas, se entregássemos nossa vida à direção de Deus estaríamos contribuindo com Seus planos.

A Festa das Cabanas é a única das três festas em que acreditamos nos dias de hoje. Esta Festa simboliza a vinda de Cristo, ela nos traz relatos proféticos de um povo conhecedor desse assunto (Sl 89:15).

Nesse tema, expomos nossa crença a respeito desse assunto; estudemos a forma mais coerente de adorarmos a Deus cumprindo o Seu mandado.

Esta igreja, cremos nós, é a que mais se aproxima dos desígnios de Deus, por ser um povo que busca mais conhecimento divino como forma de regra na vida cristã; a observação desse mandamento é dar esperança para a vida daqueles que procuram ser fiéis a Deus (Rm 15:4).

Deus sempre conduziu Seu povo e não o homem, embora sempre houvesse líderes para governar o povo. O Senhor Deus sempre foi e será o governo primário (Jo 15:15).

Precisamos olhar com atenção para os sonhos nesse tema abordado. No princípio os sonhos eram utilizados como uma forma a mais na escolha dos locais das Festas das Cabanas. Hoje, talvez não mais com a mesma intensidade. Deus sempre guiou Seu povo, acreditemos que hoje ainda guia, quando é sonhado, mostrando o lugar onde deve ser realizado esse importante trabalho (Dt 16:15).

Não que isso seja uma obrigação, pois existem outras formas de escolha, por haver lugares e ocasiões inadequadas para esse evento (I Co 14:40).

Aconselhamentos referente a esse assunto:

1- Esperar o tempo de Deus (I Tm 2:6; Ec 3:1). Quando encerrar a festa, devemos esperar primeiro a comunicação de Deus, quando Ele enviar os sonhos mostrando a Sua vontade (Jo 5:30; Dn 16:15; Jó 33:14-17).

2- Esperar ao menos quatro meses antes da Festa para decidir o local onde esta deva ser celebrada.

Como ficaria a posição da igreja, decidindo logo ao encerrar a festa, vindo depois sonhos enviados por Deus mostrando a Sua vontade? (Sl 40:8; Mt 6:10).

3- Depois que o sonho vier, a decisão do local da Festa deve ser cuidadosamente pensada; quando houver sonho para mais de uma cidade, lancemos sortes (Dn 2:16-19; Js 18:10; Jn 1:7; Mq 2:5).



### PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 1- Devemos acreditar no local das Festas também por sonhos? Dt 16:15
- 2- Se acreditamos, por que não ensinamos essa prática? Rm 15:4
- 4- O que faremos na ausência dos sonhos? Mt 16:19, 18:18

Direitos e deveres são dados a cada um, com liberdade de decidir o que é melhor para si. Devemos fazer o que for necessário para um comportamento digno de ser testemunha de Deus; adoramos o Deus do Universo, Criador de todas as coisas, que Se entregou no nosso lugar, dando Sua vida, suportando a morte de cruz (pior forma, como malfeitor), porém sem culpa alguma para resgate de muitos (Fp 2:8).

Esse mesmo Jesus, Criador do universo, que ao nascer cumpriu a predição profética para mostrar aos santos a comprovação da veracidade das Escrituras Sagradas, testemunhando a todos (Jo 1:1-3; At 8:32, 33).

Foi mediante sonho que José, pai (terreno) de Jesus, foi avisado sobre o tempo do Seu nascimento, como previsto pelos profetas, confirmando os relatos proféticos preditos para seu tempo determinado; considerando esse tempo como base para nossa fé, atendendo os planos de Deus em nossa vida (Mt 1:20, 24).

Jesus, por ser Deus, não usurpou ser igual a Deus. Sendo avisados, seus pais fugiram para o Egito até a morte de Herodes, para poderem retornar à sua terra natal, onde Jesus concluiu Seu ministério.

Se os pais de Jesus precisaram dos avisos de Deus em sonhos para proteção de Seu Filho amado, quanto mais nós precisamos também, por sonhos, receber as informações necessárias para a vida enquanto estivermos aqui na terra (Mt 2:12, 13; Jo 15:5).

Somos escolhidos por Deus para testemunhar da Sua Palavra o que tem de melhor para o preparo de um reino vindouro, estando este cada dia mais próximo.

Em toda a Escritura, vemos essa coerente forma da clara presença de Deus em nossa vida; assim como no passado, sendo esta a crença de Abraão, Jacó, José, Daniel, etc.

Essa obra vai se encerrar com a manifestação do Senhor nosso Deus na Sua igreja nos últimos dias (Jl 2:28; At 2:17).

O povo de Deus se destacará no meio dessa grande nação corrupta, testemunhando para todos na obra finalizadora. Essa é a linha dos tempos traçada pela forma de ligação de Deus com Seus fiéis, na conjunção dos sonhos de todos os seres vivos, todos aqueles que compreendem a presença do Todo-Poderoso.

## LINHA DO TEMPO

